



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
AUDITOR GERAL DO ESTADO
SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
SECRETÁRIO DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

LQ15

HISTORIADOR

INSTRUÇÕES GERAIS

- Você recebeu do fiscal:
 - Um **caderno de questões** contendo 60 (sessenta) questões de múltipla escolha da Prova Objetiva;
 - Um **cartão de respostas** personalizado para a Prova Objetiva;
- É responsabilidade do candidato certificar-se de que o código e o nome do cargo informado nesta capa de prova corresponde ao código e ao nome do cargo informado em seu **cartão de respostas**;
- Ao ser autorizado o início da prova verifique, no **caderno de questões**, se a numeração das questões e a paginação estão corretas;
- Você dispõe de 4:00h (quatro horas) para fazer a Prova Objetiva. Faça-a com tranquilidade, mas **controle o seu tempo**. Este **tempo** inclui a marcação do seu **cartão de resposta**;
- Após o início da prova, será efetuada a coleta da impressão digital de cada candidato (Edital 001/2006 – Item 9.12 alínea a);
- Não será permitido ao candidato copiar seus assinalamentos feitos no **cartão de respostas** (Edital 001/2006 – 9.12 alínea e);
- Somente depois de decorrida uma hora do início da prova, o candidato poderá entregar seu **cartão de respostas** e retirar-se da sala de prova (Edital 001/2006 – Item 9.12 alínea c);
- Somente será permitido levar seu **caderno de questões** faltando 30 (trinta) minutos para o término da prova, desde que o candidato permaneça em sua sala até este momento (Edital 001/2006 – Item 9.12 alínea d);
- Após o término de sua prova, entregue obrigatoriamente ao fiscal o **cartão de respostas** devidamente **assinado**;
- Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão ser liberados juntos;
- Se você precisar de algum esclarecimento, solicite a presença do **responsável pelo local**.

INSTRUÇÕES - PROVA OBJETIVA

- Verifique se os seus dados estão corretos no **cartão de respostas**. Solicite ao fiscal para efetuar as correções na Ata de Aplicação de Prova;
- Leia atentamente cada questão e assinale no **cartão de respostas** a alternativa que mais adequadamente a responde;
- O **cartão de respostas NÃO** pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas;
- A maneira correta de assinalar a alternativa no **cartão de respostas** é cobrindo, fortemente, com caneta esferográfica azul ou preta, o espaço a ela correspondente, conforme o exemplo a seguir:



CRONOGRAMA PREVISTO

Atividade	Data	Local
Divulgação do gabarito	22/05/2006	www.nce.ufrj.br/concursos
Interposição de recursos contra o gabarito	23 e 24/05/2006	Através do site www.nce.ufrj.br/concursos
Divulgação do resultado preliminar da Prova Objetiva	07/06/2006	www.nce.ufrj.br/concursos

DEMAIS ATIVIDADES CONSULTAR O SITE www.nce.ufrj.br/concursos



LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO – NEM ANJO NEM DEMÔNIO

Miriam Scavone

Desde que a TV surgiu, nos anos 40, fala-se do seu poder de causar dependência. Os educadores dos anos 60 bradaram palavras acusando-a de “chupeta eletrônica”. Os militantes políticos creditavam a ela a alienação dos povos. Era um demônio que precisava ser destruído. Continuou a existir, e quem cresceu vendo desenhos animados, enlatados americanos e novelas globais não foi mais imbecilizado – ao menos não por esse motivo. Ponto para a televisão, que provou ser também informativa, educativa e (por que não) um ótimo entretenimento. Com exceção da qualidade da programação dos canais abertos, tudo melhorou. Mas começaram as preocupações em relação aos telespectadores que não conseguem dormir sem o barulho eletrônico ao fundo. Ou aos que deixam de ler, sair com amigos e até de namorar para dedicar todo o tempo livre a ela, ainda que seja pulando de um programa para o outro. “Nada nem ninguém me faz sair da frente da TV quando volto do trabalho”, afirma a administradora de empresas Vânia Sganzerla.

Muitos telespectadores assumem esse comportamento. Tanto que um grupo de estudiosos da Universidade de Rutgers, nos Estados Unidos, por meio de experimentos e pesquisas, concluiu que a velha história do vício na TV não é só uma metáfora. “Todo comportamento compulsivo ao qual a pessoa se apegava para buscar alívio, se fugir do controle pode ser caracterizado como dependência”, explica Robert Kubey, diretor do Centro de Estudos da Mídia da Universidade de Rutgers.

Os efeitos da televisão sobre o sono variam muito. “Quando tenho um dia estressante, agitado, não durmo sem ela”, comenta Maurício Valim, diretor de programas especiais da TV Cultura e criador do *site* Tudo sobre TV. Outros, como Martin Jaccard, sonorizador de ambientes, reconhecem que demoram a pegar no sono após uma *overdose* televisiva. “Sinto uma certa irritação, até raiva, por não ter lido um bom livro, namorado ou ouvido uma música, mas ainda assim não me arrependo de ver tanta TV, não. Gosto demais”. É uma das mais prosaicas facetas desse tipo de dependência, segundo a pesquisa do Centro de Estudos da Mídia. As pessoas admitem que deveriam manejar, mas não se incomodam a ponto de querer mudar o hábito. Sinal de que tanto mal assim também não faz.

1 - A alternativa abaixo que confirma o título do texto é:

- (A) “Os efeitos da televisão sobre o sono variam muito”;
- (B) “fala-se do seu poder de causar dependência”;
- (C) “Era um demônio que precisava ser destruído”;
- (D) “Os educadores dos anos 60 bradaram palavras acusando-a de ‘chupeta eletrônica’”;
- (E) “As pessoas admitem que deveriam manejar, mas não se incomodam a ponto de querer mudar o hábito”.

2 - A designação “chupeta eletrônica” contém a idéia básica para o texto de:

- (A) infantilidade;
- (B) dependência;
- (C) tecnologia;
- (D) alienação;
- (E) conformismo.

3 - A palavra “alienação” deve ser compreendida no contexto como:

- (A) afastamento, alheamento;
- (B) transferência de bens para outra pessoa;
- (C) indiferença às questões políticas ou sociais;
- (D) perturbação mental;
- (E) negação de valores cristãos.

4 - Como sabemos, num texto há muitas vozes; a afirmativa INADEQUADA em relação à presença de vozes no texto lido é:

- (A) nesse texto, uma voz privilegiada é da autora, Miriam Scavone;
- (B) outra voz presente no texto é a dos leitores, que interagem com o que é afirmado;
- (C) os militantes políticos também têm voz no texto;
- (D) na forma “fala-se”, na primeira linha do texto, há uma voz não identificada;
- (E) as aspas podem marcar a presença de vozes diferentes da do autor.

5 - No primeiro parágrafo do texto o autor incluiu uma pergunta entre parênteses: (por que não?); essa pergunta tem a função textual de:

- (A) reafirmar algo que muitas pessoas podem negar;
- (B) confirmar o que todos sabem;
- (C) questionar o leitor sobre o seu posicionamento;
- (D) perguntar sobre algo que é evidente;
- (E) discutir algo que não tem resposta adequada.

6 - “Com exceção da qualidade da programação dos canais abertos, tudo melhorou”; a forma de reescrever-se essa mesma frase com alteração de seu sentido inicial é:

- (A) Tudo melhorou, com exceção da qualidade da programação dos canais abertos;
- (B) Salvo a qualidade da programação dos canais abertos, tudo melhorou;
- (C) Com exceção da qualidade dos canais abertos, no que tange à sua programação, tudo melhorou;
- (D) Todo o demais melhorou, exceto a qualidade da programação dos canais abertos;
- (E) Apesar de a qualidade da programação dos canais abertos ter piorado, todo o resto melhorou.



7 - A citação "Todo comportamento compulsivo ao qual a pessoa se apega para buscar alívio, se fugir do controle pode ser caracterizado como dependência" tem a função textual de:

- (A) dar autoridade e credibilidade ao texto;
- (B) indicar a fonte onde se apóia o autor do texto;
- (C) demonstrar a falsidade de alguns argumentos da mídia;
- (D) explicar uma idéia a ser futuramente expressa;
- (E) exemplificar algo que foi citado anteriormente.

8 - "Muitos telespectadores assumem esse comportamento. Tanto que um grupo de estudiosos da Universidade de Rutgers"; a expressão sublinhada tem valor textual de:

- (A) intensidade;
- (B) conseqüência;
- (C) explicação;
- (D) conclusão;
- (E) causa.

9 - A alternativa em que o termo sublinhado – todos do primeiro parágrafo do texto - NÃO tem seu referente identificado como a televisão é:

- (A) "Desde que a TV surgiu, nos anos 40, fala-se do seu poder de causar dependência";
- (B) "Os educadores dos anos 60 bradaram palavras acusando-a de 'chupeta eletrônica'";
- (C) "Era um demônio que precisava ser destruído";
- (D) "Ponto para a televisão, que provou também ser informativa...";
- (E) "Os militantes políticos creditaram a ela a alienação dos povos".

10 - "(A TV) Continuou a existir, e quem cresceu vendo desenhos animados, enlatados americanos e novelas globais não foi mais imbecilizado – ao menos por esse motivo"; pode-se inferir desse segmento do texto que:

- (A) a geração da TV está totalmente imbecilizada;
- (B) os desenhos animados não provinham dos Estados Unidos;
- (C) as novelas globais eram acusadas de imbecilizarem o público;
- (D) hoje menor número de pessoas é imbecilizado pela TV;
- (E) outros motivos causam menor imbecilização do público.

11 - "Ponto para a televisão que provou também ser informativa, educativa"; sobre os adjetivos "informativa, educativa", pode-se dizer corretamente que:

- (A) são sinônimos perfeitos;
- (B) o segundo adjetivo supõe maior valor da informação prestada;
- (C) o primeiro adjetivo supõe maior durabilidade no tempo;
- (D) apresentam valores semânticos opostos;
- (E) o segundo explica o primeiro.

12 - "a velha história do vício da TV não é só uma metáfora"; a frase em que NÃO há uma construção metafórica é:

- (A) "overdose televisiva";
- (B) "chupeta eletrônica";
- (C) "Era um demônio";
- (D) "vendo desenhos animados";
- (E) "nem anjo nem demônio".

13 - No texto aparecem duas palavras grafadas em itálico: *site* e *overdose*. Sobre esses termos pode-se afirmar que:

- (A) são estrangeirismos perfeitamente adaptados ao uso diário de língua portuguesa;
- (B) correspondem a realidades para as quais ainda não temos substitutos em língua portuguesa;
- (C) mostram que os americanismos estão sendo relegados a segundo plano;
- (D) indicam a presença da linguagem da informática em nossa língua;
- (E) comprovam a submissão cultural dos Estados Unidos ao Brasil.

14 - "Sinto uma certa irritação, até raiva..."; considerando as duas palavras finais desse segmento, pode-se afirmar que:

- (A) a segunda traz mais intensidade que a primeira;
- (B) a primeira é mais coloquial que a segunda;
- (C) a segunda é mais erudita que a primeira;
- (D) a segunda tem ponto de vista positivo, ao contrário da primeira;
- (E) as duas são sinônimas, sem diferenças semânticas.

15 - "Sinto uma certa irritação, até raiva, por não ter lido um bom livro, namorado ou ouvido uma música, mas ainda assim não me arrependo de ver tanta TV"; esta declaração mostra, argumentativamente falando:

- (A) troca da causa pelo efeito;
- (B) certa ilogicidade entre os termos;
- (C) a causa seguida da conseqüência;
- (D) a fuga do assunto;
- (E) a negação da evidência.

16 - Se o texto apresentasse a declaração "ver muita TV faz mal", poderíamos afirmar que seu conteúdo:

- (A) representaria uma idéia do domínio público;
- (B) resumiria a idéia da autora do texto sobre a TV;
- (C) pertenceria aos argumentos favoráveis à TV;
- (D) estaria mais para anjo que para demônio;
- (E) esclareceria o autor do pensamento veiculado.

17 - A alternativa que mostra um adjetivo de caráter subjetivo é:

- (A) "um ótimo entretenimento";
- (B) "chupeta eletrônica";
- (C) um dia estressante";
- (D) "canais abertos";
- (E) "programas especiais".



18 - A alternativa que mostra um vocábulo ERRADAMENTE grafado com SC é:

- (A) fascismo / adolescência;
- (B) fosforescente / crescente;
- (C) piscina / ascensão;
- (D) prescrição / ascendente;
- (E) luminescente / ascese.

19 - O vocábulo que apresenta acentuação gráfica errada é:

- (A) ínterim;
- (B) boêmia;
- (C) rúbrica;
- (D) estratégia;
- (E) egoísmo.

20 - “Desde que a TV surgiu, nos anos 40, fala-se do seu poder de causar dependência”; a forma de reescrever-se essa mesma frase que ALTERA o seu sentido original é:

- (A) Nos anos 40, desde que a TV surgiu, fala-se do seu poder de causar dependência;
- (B) Desde que a TV surgiu, nos anos 40, o seu poder de causar dependência é citado;
- (C) Fala-se do poder da TV de causar dependência desde que ela surgiu, nos anos 40;
- (D) Fala-se do poder da TV de causar dependência desde que, nos anos 40, ela surgiu;
- (E) Desde que surgiu a TV, nos anos 40, fala-se do seu poder de causar dependência.

CONHECIMENTOS GERAIS

21 - “Viva a Constituição brasileira
Viva D. Pedro II
Morram os bicudos pés de chumbo”

Os gritos dos revoltosos ecoavam pelas ruas... “Na escuridão da noite apenas se ouvia o barulho dos machados e das alavancas arrombando portas...”

Os trechos acima fazem referência à “Rusga”, movimento político-social que eclodiu em 30 de maio de 1834, em Cuiabá.

Assinale a alternativa que caracteriza corretamente essa rebelião:

- (A) liderada por negros libertos e brancos pobres, influenciada pelo ideário positivista, a revolta exigia a imediata abolição da escravidão e o congelamento dos preços de aluguéis e alimentos;
- (B) representou os interesses dos partidários da Junta Governativa de Vila Bela que promoveram a separação da região do resto do Brasil, pois não aceitavam a independência proclamada por D. Pedro I;

- (C) articulado pela Sociedade dos Zelosos da Independência, o movimento tinha, inicialmente, objetivos políticos moderados, mas assumiu um caráter violento na medida em que grupos radicais exigiam a expulsão dos portugueses;
- (D) obteve grande apoio das camadas médias urbanas e da burguesia manufatureira que, influenciadas pelo liberalismo, defendiam a imediata proclamação da República;
- (E) refletiu a ação do Partido Brasileiro, pois os proprietários rurais de Mato Grosso defendiam o fortalecimento do poder imperial, contrariando a orientação federalista do Nordeste.

22 - “... uma das grandes tarefas assumidas por todos os governos republicanos, desde a Proclamação, foi a de produzir a unificação territorial e cultural do país e de seu povo...”

Assim, um verdadeiro arsenal de políticas públicas foi sendo mobilizado, ao longo do período republicano, para que o arquipélago se transformasse em continente ou, como queriam alguns, para que o Brasil efetivamente deixasse de ser um gigante adormecido, e acordasse para o futuro.”

(FREIRE, A. et al.(coord.), A República no Brasil.

Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002.)

Uma das políticas públicas republicanas empreendidas com o objetivo de promover a integração e o desenvolvimento do estado de Mato Grosso foi:

- (A) a formação de várias colônias de imigrantes na parte norte do estado com o objetivo de absorver o grande contingente de japoneses chegados ao Brasil no período pós-Segunda Guerra;
- (B) a criação de várias empresas de navegação fluvial, subvencionadas pelo Governo Federal, com o objetivo de promover a integração do estado com o resto do país, conforme previsto no Plano de Metas elaborado para o Governo Juscelino Kubitschek;
- (C) a instalação de um pólo siderúrgico no extremo norte, com ampla participação do capital estadunidense, para promover o desenvolvimento da indústria de base no país, meta prioritária do Governo de Getúlio Vargas;
- (D) a aplicação, na década de 70, de uma política de ocupação e desenvolvimento através da instalação de núcleos de colonos à beira de rodovias conforme previa o Plano de Integração Nacional;
- (E) a desapropriação, na década de 40, de antigas fazendas de cana-de-açúcar, para promover a reforma agrária através da concessão de lotes de terra aos retirantes nordestinos, que deveriam desenvolver uma agricultura alimentar voltada para o mercado externo.

23 - O crescimento urbano desordenado, em várias cidades de Mato Grosso, tem causado uma série de impactos ambientais. Entre eles destacam-se:

- (A) assoreamento dos rios e poluição do lençol freático;
- (B) aumento do número de animais silvestres e poluição visual;
- (C) aumento da biodiversidade e redução do número de insetos;
- (D) intemperismo das rochas e aumento da lixiviação;
- (E) percolação das águas das chuvas e aumento do número de roedores.



24 - O turismo é uma atividade que vem se desenvolvendo bastante em Mato Grosso, nos últimos anos. Duas áreas que têm se destacado nessa atividade econômica são:

- (A) Sorriso e Rondonópolis;
- (B) Sinop e Cáceres;
- (C) Pantanal e Chapada dos Guimarães;
- (D) Chapada dos Parecis e Rio Cuiabá;
- (E) Barão de Melgaço e Serra do Roncador.

25 - Manoel teve seu salário reajustado em 20%, passando a receber R\$ 1500,00. O salário de Manoel antes do reajuste era de:

- (A) R\$ 1200,00
- (B) R\$ 1250,00
- (C) R\$ 1350,00
- (D) R\$ 1650,00
- (E) R\$ 1800,00

26 - Uma fábrica de camisas comprometeu-se a entregar 1000 camisas de um certo tipo para uma rede de lojas. Sabe-se que para fabricar 100 destas camisas, 10 costureiras levam 2 dias. Nos dois primeiros dias de preparo desta encomenda, 8 costureiras trabalharam, nos demais dias, somente 4. O número total de dias que levaram para fabricar todas as camisas foi:

- (A) 25
- (B) 46
- (C) 48
- (D) 50
- (E) 80

27 - A tabela a seguir informa a distribuição de frequências de 500 empréstimos solicitados a uma financeira num período de 30 dias, segundo a faixa de valor do empréstimo.

Faixa de valor do empréstimo (em R\$)	Frequência absoluta	Frequência relativa	Frequência relativa acumulada
[200,500)	(I)	0,20	0,20
[500,1000)	175	(II)	(III)
[1000,1500)	(IV)	(V)	0,85
Maior ou igual a 1500	(VI)	(VII)	(VIII)
Total	500	1,00	-

Com base nessa tabela, é correto afirmar que:

- (A) o valor de (II) é 0,30;
- (B) o valor de (III) é 0,35;
- (C) o valor de (IV) é 425;
- (D) o valor de (V) é 0,85;
- (E) o valor de (VII) é 0,15.

28 - Numa empresa há 200 funcionários, sendo 150 mulheres. Levantou-se a informação de todos os salários e verificou-se que o salário médio entre as mulheres é de R\$ 800,00, enquanto que o salário médio entre os homens é de R\$ 1200,00. O salário médio dos funcionários dessa empresa é de:

- (A) R\$ 900,00;
- (B) R\$ 950,00;
- (C) R\$ 1000,00;
- (D) R\$ 1050,00;
- (E) R\$ 1100,00.

29 - De acordo com o estatuto dos servidores da Administração Direta, autárquica e fundacional do estado do Mato Grosso, analise as afirmativas a seguir:

- I. A criação de cargos públicos será feita por lei complementar.
- II. O servidor deverá entrar em exercício no prazo de 30 dias contados da posse.
- III. O retorno ao serviço ativo do servidor aposentado por invalidez quando cessam as causas que deram origem a sua aposentadoria denomina-se recondução.

São verdadeiras somente as afirmativas:

- (A) I e II;
- (B) I e III;
- (C) II e III;
- (D) I, II e III;
- (E) nenhuma.

30 - Sobre os princípios e diretrizes da Administração Pública do Estado, analise as afirmativas a seguir:

- I. A concessão de serviços é um dos instrumentos de descentralização administrativa.
- II. A desconcentração administrativa é feita com a criação de entidades que integram a Administração Indireta.
- III. A delegação de competências administrativas será feita entre níveis hierárquicos da mesma entidade ou órgão.

São verdadeiras somente as afirmativas:

- (A) I e II;
- (B) I e III;
- (C) II e III;
- (D) I, II e III;
- (E) nenhuma.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31 - "A experiência ambiental da modernidade anula todas as fronteiras geográficas e raciais, de classe e nacionalidade, de religião e ideologia: nesse sentido, pode-se dizer que a modernidade une a espécie humana. Porém, é uma unidade paradoxal, uma unidade de desunidade: ela nos despeja a todos num turbilhão de permanente desintegração e mudança, de luta e contradição, de ambiguidade e angústia. Ser moderno é fazer parte de um universo no qual, como disse Marx, "tudo o que é sólido desmancha no ar".

(BERMAN, Marshall. Tudo que é sólido desmancha no ar. A aventura da modernidade. São Paulo: Companhia das Letras. 1978. p. 15.)

A alternativa que NÃO está de acordo com a proposta de interpretação da modernidade citada pelo autor é:

- (A) a experiência da modernidade, segundo a proposta de Marshall Berman é paradoxal em virtude dos conflitos e tensões próprias da vida moderna em suas diversas dimensões;
- (B) a experiência da modernidade alargou sobremaneira as possibilidades de comunicação para as sociedades humanas, ainda que não tenha significado o estreitamento dos laços sociais.
- (C) a experiência da modernidade representou para as sociedades humanas um sentimento de retrocesso histórico pela perda das referências da tradição, que conferiam o sentimento de estabilidade para a vida social.
- (D) por ser paradoxal, a experiência da modernidade comporta uma ambigüidade expressa na afirmativa de Marx utilizada por Marshall Berman.
- (E) a experiência da modernidade, segundo o autor, parece lançar o homem na incerteza própria das transformações por que passam as sociedades modernas, por outro lado afirma sua capacidade criativa e de transformação das condições do mundo em que vive.

32 - Com relação ao fim da Segunda Guerra Mundial em maio de 1945, pode-se afirmar:

- (A) significou um profundo divisor de águas para a geopolítica europeia, demandando uma nova relação com o passado e a memória social, a serem iluminados, agora, a partir do trauma gerado pelo holocausto;
- (B) a expressão mais evidente desta alteração da geopolítica europeia foi a criação, imediatamente após a vitória dos aliados no ano de 1945, de dois estados em território alemão: a República Federal Alemã e a República Democrática Alemã;
- (C) a tensão entre os dois blocos em que se divide o mundo a partir de 1945 atinge seu ponto máximo em território alemão com a divisão da cidade de Berlim por um muro construído pelas tropas soviéticas logo após a ocupação da cidade;
- (D) com o fim da Guerra em maio de 1945 e a derrota do regime nazista, instala-se um primeiro governo democrático em território alemão, escolhido através de

um processo eleitoral conduzido pelas forças militares de ocupação;

- (E) o trauma do holocausto pouco significou em termos de uma revisão do passado e da memória, na medida em que as forças de ocupação procuraram desideologizar o trabalho de soerguimento da Alemanha.

33 - "A implantação da educação de massa, organizada em base nacional, aumentou a demanda pela história nacional, e o crescimento da história e geografia acadêmicas em nível universitário e a conscientização pública mais ampla criou uma demanda pedagógica pelo atlas."

(BLACK, Jeremy. Mapas e história.

Construindo imagens do passado. Bauru, SP: EDUSC, 2005. p. 97)

O texto apresentado:

- (A) faz menção a um movimento gerado a partir do Renascimento e potencializado pelas grandes navegações do século XVI, movimento este que demandou um conhecimento maior do globo terrestre materializado através de uma crescente produção cartográfica;
- (B) faz referência às novas demandas da cultura iluminista do século XVIII empenhada num processo de universalização dos valores nacionais através de um incentivo a uma nova pedagogia;
- (C) refere-se ao processo de expansão dos valores da cultura europeia utilizados como justificativa para as práticas imperialistas que resultaram na divisão dos continentes africano e asiático;
- (D) faz alusão ao processo de constituição dos Estados Nacionais característico das sociedades ocidentais no século XIX, processo este que formulou novas demandas à história e à geografia como disciplinas articuladas à função pública de formar os novos cidadãos;
- (E) refere-se ao processo de constituição dos regimes políticos modernos de massa, que, exemplificados pelo fascismo e nazismo, formularam novas demandas para o conhecimento da história e da geografia a partir da necessidade de afirmação da superioridade dos valores nacionais.

34 - "Nos sistemas de valores de Castiglione ou de Maquiavel, a "sede de glória" é uma das principais virtudes; Cardano rejeita-a. Para Vasari, a "altivez" deve ser objeto de respeito; para Thomas More, é a fonte dos maiores pecados. Petrarca e Shakespeare consideraram a paixão pela vingança perversa e desprovida de sentido; Bacon coloca-a entre os valores positivos. A "fé" é por vezes tratada com respeito, outras um simples objeto de ridículo. O valor da "moderação" tem uma importância central para Pico, mas Giordano Bruno dá maior importância à imoderação das paixões."

(HELLER, Agnes. O homem do Renascimento. Lisboa: Presença, 1982. p. 23)



Corresponde a uma interpretação adequada do texto acima:

- (A) a citação aponta para a inexistência de um consenso quanto aos valores e virtudes humanos a serem estimulados decorrente da pressão da Igreja católica sobre a vida terrena;
- (B) a passagem indica um processo de transformação social decorrente da passagem das sociedades agrárias para as sociedades urbanas e industriais que traz consigo a quebra da unidade de valores;
- (C) a passagem tematiza o processo de transformação cultural experimentado pelas sociedades no alvorecer da Modernidade, cuja marca foi o consenso quanto a um conjunto de valores considerados como próprios a esse homem moderno;
- (D) os autores citados na passagem divergiam entre si quanto aos valores a serem expressão do homem moderno, tendo em vista suas posições contrárias ao conjunto de transformações em curso;
- (E) a passagem revela como os ideais e valores próprios da cultura do Renascimento tornaram-se pluralistas se comparados à estabilidade destes mesmos valores e ideais nas sociedades medievais.

35 - A imagem abaixo reproduz o famoso quadro pintado por Pablo Picasso em 1937 tematizando a tragédia do bombardeio da cidade de Guernica.



Picasso
.....

A respeito dessa obra, é INCORRETO afirmar que:

- (A) o quadro tornou-se um ícone da luta contra o fascismo e expressão de denúncia das violências perpetradas pelo regime franquista da Espanha durante a Guerra Civil Espanhola;
- (B) o quadro inaugura o movimento das vanguardas européias, cuja temática voltava-se para a denúncia dos problemas sociais contemporâneos;
- (C) a obra de Picasso transformou-se num símbolo de uma arte compromissada com uma reflexão política;
- (D) Guernica, a obra de Picasso, tematiza uma das questões centrais envolvendo as sociedades européias no período entre as duas guerras mundiais, marcando uma polarização que ao longo do tempo só irá se consolidar entre posições ideológicas de direita e de esquerda;
- (E) o quadro, em virtude da temática exposta e de seu significado simbólico, não pôde estar na Espanha enquanto durou a ditadura franquista.

36 - "Como muitos outros, o Brasil ressentiu-se da mudança brusca operada nos países que lhe fornecem capital, e da forte e geral depressão de preços que caracterizou os últimos dezoito meses, mas é, sobretudo, vítima de sua própria política financeira dos últimos anos. Confiança exagerada na emissão de notas, empréstimos dispendiosos no estrangeiro, para fins de valor econômico duvidoso, e despesas públicas excessivas, produziram uma situação de inflação financeira, para corrigir a qual pouco foi feito, dela provindo natural e inevitável tendência para a depressão do câmbio."

O trecho acima é parte do relatório elaborado pelo perito financeiro inglês Otto Niemeyer quando de sua vinda ao Brasil em 1931 a convite do governo brasileiro. Assinale a alternativa que melhor interpreta o sentido do documento elaborado:

- (A) expressa um diagnóstico da economia brasileira altamente dependente dos capitais estrangeiros e que na conjuntura em questão são escassos em virtude dos impactos decorrentes da 1ª Guerra Mundial;
- (B) expressa uma crítica à condução da economia brasileira assentada em princípios emissionistas em virtude das demandas de um processo de industrialização por substituição de importações em curso naquela conjuntura;
- (C) formula uma crítica à política econômica em curso, que em traços gerais dá continuidade à política econômica emissionista, anterior à revolução de 1930, e calcada em um modelo de exportações primárias;
- (D) formula uma crítica à política econômica em curso e tem por alvo a inexistência de uma política de investimentos públicos;
- (E) expressa a visão de uma política econômica de caráter mais liberalizante consoante as demandas do capitalismo pós crise de 1929.

37 - Assinale a proposição correta a respeito de Lutero:

- (A) a teologia de Lutero trazia consigo implicações políticas fundamentais, uma vez que fundamentava a possibilidade de governos temporais assentados nos princípios cristãos;
- (B) o movimento de reforma iniciado por sua intervenção indica uma profunda transformação na tradição teológica cristã pouco afeita a movimentos internos de reformulação e crítica;
- (C) os princípios reformistas que propugna estão assentados numa nova hierarquia eclesiástica aliada aos príncipes dos estados nacionais em luta contra o papado;
- (D) as implicações políticas da teologia luterana são evidentes, uma vez que coloca em xeque os poderes assentados da Igreja, sobretudo no que diz respeito ao seu poder de jurisdição;
- (E) na verdade não se pode afirmar que os princípios teológicos defendidos por Lutero tenham tido qualquer implicação política, na medida em que condenava as relações políticas entre Igreja e Estado.



38 - "Saibas desde o início que, toda vez que nos deixamos levar por uma tendência ruim, é eficaz impor-se uma prova. Por exemplo, se alguém te lançou palavras ofensivas e sentes tua bÍlis ferver, faz de modo que nada revele tua cólera. Enquanto as circunstâncias tornarem ineficaz qualquer demonstração de animosidade, contém-te e não procures te vingar. Finge, ao contrário, não ter sentido nenhuma ofensa. Aguarda tua hora...

Arranja-te para que teu rosto jamais exprima nenhum sentimento particular, mas apenas uma espécie de perpétua amenidade. E não sorrias ao primeiro que chega sob pretexto de que recebeste dele um sinal de amizade qualquer.

Outra regra: deves ter informações sobre todo o mundo, não confiar teus próprios segredos a ninguém, mas colocar toda a tua perseverança em descobrir os dos outros. Para tanto, espiona todo mundo, e de todas as maneiras possíveis."

(Breviário dos políticos. Cardeal Mazarin. São Paulo: Editora 34, 1997.)

A respeito da concepção política expressa pelo cardeal no século XVII, pode-se afirmar:

- (A) o texto expressa a importância dos valores da contenção e controle como condição do exercício da política em contraposição à idéia do recurso à força, concebida como o último recurso para a gerência dos conflitos;
- (B) o texto defende a dissimulação e a hipocrisia como armas políticas que passaram a caracterizar o exercício da política moderna;
- (C) o texto expressa os valores próprios da política absolutista fundamentada no exercício pessoal do poder pelo rei;
- (D) algumas das práticas que fundamentavam o poder pessoal dos reis absolutistas, como a defesa do segredo e das espionagem como armas políticas, estão defendidas no texto de Mazarin;
- (E) o texto é uma peça de justificação ideológica do poder pessoal característico do individualismo moderno em franca ascensão no momento.

39 - Com relação ao AI 5 editado em dezembro de 1968 pelos militares, pode-se afirmar que:

- (A) deu continuidade à política dos militares após o golpe de 1964 de legislar através da decretação dos Atos Institucionais sem qualquer participação do Poder Legislativo;
- (B) significou a criação do sistema bipartidário com os dois partidos consentidos, a ARENA e o MDB;
- (C) sua decretação é uma resposta à crise política gerada com a doença do presidente Costa e Silva e sua substituição por uma Junta formada pelos ministros militares;
- (D) instituiu a pena de morte por crimes de terrorismo como resposta à luta armada que, entre outras práticas, seqüestrou representantes de governos estrangeiros no Brasil;
- (E) a sua decretação representou um fechamento ainda maior do regime, inaugurando o que se convencionou chamar "os anos de chumbo", quando os órgãos de repressão da ditadura atuavam com considerável autonomia.

40 - "Fundadores e consolidadores do Império do Brasil tinham os olhos na Europa e os pés na América – eis o segredo da trajetória de individuação de uma classe, e que se revestia da forma de construção de um "Corpo Político" soberano."

(MATTOS, Ilmar Rohloff de. O tempo saquarema. São Paulo: HUCITEC, 1987.)

Com relação ao texto acima, assinale a alternativa que expresse mais adequadamente uma interpretação sugerida pelo autor:

- (A) os fundadores do Império do Brasil estavam totalmente voltados para a Europa em virtude de partilharem um conjunto de valores oriundos das matrizes européias de pensamento;
- (B) a elite política responsável pela fundação do Estado Nacional no Brasil vivia um particular dilema decorrente da tensão entre seus interesses assentados na América e ameaçados por uma política metropolitana e a visão de mundo européia, que partilhavam e que formularam a partir do modelo dos Estados nacionais europeus;
- (C) a elite política responsável pela construção do Estado Imperial no Brasil caracterizava-se por um descolamento em relação à realidade americana, uma vez que seus interesses estavam organizados a partir de sua relação com o continente europeu;
- (D) os fundadores e consolidadores do Império no Brasil, os saquaremas, apesar de voltados para a Europa, tinham um projeto assentado na América em decorrência de seus interesses econômicos centrados na agricultura escravista de exportação;
- (E) os construtores do Império no Brasil no século XIX buscavam um processo de individuação e particularização em relação aos centros europeus através de uma valorização da realidade americana e sua superioridade em relação à herança européia.

41 - Leia atentamente o texto abaixo, extraído de um discurso parlamentar de Robespierre e assinale a alternativa que corresponde à conjuntura histórica em que foi pronunciado:

"Entretanto, a guerra estrangeira ainda não acabou. É chegado o tempo em que os déspotas aliados e cúmplices de Luís XVI devem empregar todas as suas forças contra a República que acaba de nascer. Eles encontrarão a Nação deliberando sobre Luís XVI. Eles a encontrarão ocupada em decidir se ele mereceu a morte, perguntando ao Código Penal, ou pesando as razões de tratá-lo com indulgência ou com severidade. Eles a encontrarão agitada, cansada de tantas discussões escandalosas.

.....
Absolver o tirano ou seus pares seria o mesmo que condenar esses bravos voluntários. Seria votar na vingança do despotismo e da aristocracia que nunca deixaram de persegui-los. Porque sempre haverá um [redacted] entre os verdadeiros patriotas e os [redacted] humanidade."

(In: GUMBRECHT, Hans Ulrich. As funções da Revolução Francesa. Estudos preliminares [redacted] histórica do texto. Belo Horizonte: Editora UF



- (A) trata-se do momento em que acalorados debates são travados, no Parlamento, em torno da aceitação por parte do monarca de uma constituição como decorrência dos eventos do 14 de julho de 1789;
- (B) o discurso de Robespierre é pronunciado numa conjuntura em que a Revolução Francesa se vê ameaçada por uma guerra estrangeira e expressa o desejo de aceitação de uma constituição por parte do monarca Luís XVI;
- (C) o discurso de Robespierre, pronunciado numa conjuntura que se segue à tentativa de fuga do rei Luís XVI para se aliar a tropas estrangeiras na fronteira, expressa um momento de inflexão na revolução com a proclamação da república;
- (D) o discurso de Robespierre, líder de um movimento de radicalização do processo revolucionário francês, expressa a tentativa do segundo projeto de implantação de uma república em decorrência do movimento de julho de 1789;
- (E) o discurso de Robespierre expressa a visão dos constitucionalistas franceses temerosos da restauração de uma monarquia absoluta e por isso empenhados na votação de uma nova constituição capaz de restringir os poderes monárquicos.

42 - A respeito de sua obra assim se expressou o pintor Delacroix: "Construí um tema moderno, uma barricada... Já que não lutei nem conquistei nada pela pátria, posso, ao menos, pintar por ela." A respeito dessa obra e do que ela representa, é INCORRETO afirmar:



Eugène Delacroix. A liberdade guiando o povo, 1830. Óleo sobre tela, 260 x325 cm. Paris, Museu do Louvre.

- (A) marca o momento em que o romantismo, a partir dos modelos clássicos praticados pela pintura histórica, assume sua dimensão de uma arte comprometida politicamente;
- (B) o quadro retrata os levantes urbanos de Paris em decorrência da revolução de 1830 e a figura feminina retratada retoma, em nova representação, um dos símbolos clássicos da França, "A Marianne";
- (C) Delacroix expressa através de uma temática e de um recurso às formas contemporâneas o engajamento político dos românticos franceses;

- (D) inspirado nos levantes de 1830, que levaram ao poder a dinastia dos Orleans, Delacroix expressa a perspectiva romântica de uma arte que deve estimular a ação política;
- (E) o quadro, através de uma narrativa épica dos eventos contemporâneos da sociedade francesa, expressa a importância dos temas históricos para o romantismo oitocentista.

43 - "O advento da inteligência burguesa tem como ponto de partida o foro interior privado ao qual o Estado havia confinado seus súditos. Cada passo para fora é um passo em direção à luz, um ato de esclarecimento. O Iluminismo triunfa na medida em que expande o foro interior privado ao domínio público."

(KOSELLECK, Reinhart. Crítica e Crise. Rio de Janeiro: EDUERJ, 1999. p. 49.)

Assinale a alternativa correta a respeito da passagem acima:

- (A) as práticas do Estado Absolutista fomentaram os interesses burgueses expressos através de uma aliança com os setores aristocráticos;
- (B) o Iluminismo como projeto de esclarecimento burguês resultou num movimento em direção aos espaços de atuação pública, que acabou por viabilizar a participação desses setores no estado monárquico absolutista;
- (C) o Esclarecimento como projeto aristocrático confinou-se aos espaços privados de atuação sem representar qualquer ameaça à direção dos negócios públicos;
- (D) o Iluminismo, tratado pelo autor como um movimento de esclarecimento, significou a progressiva extensão da crítica realizada nos espaços privados da sociedade para os espaços públicos com conseqüências para a atuação política;
- (E) o Estado Absolutista significou um freio ao processo de Esclarecimento da sociedade, uma vez que atuou repressivamente sobre os espaços privado e público, confinando a política aos círculos aristocráticos.

44 - A charge abaixo tematiza o sistema político oligárquico a respeito do qual é correta a afirmação:

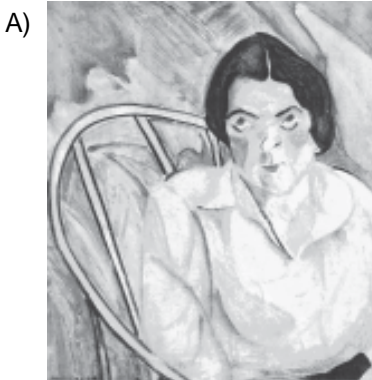


(Storni, Careta., ano 18, nº 897, 29 de agosto de 1905)



- (A) representou a força dos partidos regionais que disputavam com São Paulo e Minas Gerais o controle da presidência da república;
- (B) significou o controle da presidência da república pelos estados de Minas Gerais e São Paulo, que alternavam-se a cada eleição, subjugando os partidos regionais destituídos de qualquer participação política;
- (C) o sistema oligárquico, ironizado pela charge, manteve-se inalterado até a revolução de 1930, que representou o fim definitivo do poder das oligarquias regionais;
- (D) a charge expressa de maneira irônica as críticas das oligarquias regionais ao poder de São Paulo e Minas Gerais, que através de um sistema altamente intervencionista reduziu o poder regional desses grupos;
- (E) a charge tematiza o sistema político oligárquico da República Velha construído a partir do poder de partidos políticos regionais e de alianças que asseguravam no plano nacional o poder dos estados de São Paulo e Minas Gerais.

45 - A Semana de Arte Moderna de 1922 representou uma profunda ruptura com os cânones estéticos vigentes na arte brasileira. Assinale a imagem que NÃO representa a produção artística desse importante movimento:



46 - Em 1903, após a consolidação do regime oligárquico efetivada no quadriênio do presidente Campos Salles, a capital da república foi alvo de um projeto de intervenção urbana, cuja expressão maior foi a abertura da Avenida Central, ligando a nova área portuária à parte sul da cidade. Sobre esse projeto e sua articulação com um período da história brasileira, é correto afirmar que:



- (A) o projeto de remodelação do centro da capital federal atendia às demandas do capital industrial nacional necessitado da mão-de-obra em abundância localizada nas áreas ao redor desse novo centro;
- (B) o projeto da Avenida Central previa um conjunto de intervenções de caráter modernizante tal como ocorreria em capitais européias com o alargamento de várias ruas, o embelezamento de praças, a abertura de avenidas e a implantação de um moderno sistema de trens subterrâneos;
- (C) a abertura da Avenida Central integrava um projeto político-civilizatório da república que visava a consolidação do regime através da constituição de sua capital em “vitrine do progresso” e símbolo civilizado da Nação brasileira republicana;
- (D) a abertura da Avenida Central e sua constituição em centro da capital federal significou uma reação monárquica ao projeto republicano, uma vez que a Paris do Terceiro Império constituíra-se em modelo de cidade civilizada;
- (E) a abertura da Avenida Central representou uma democratização do espaço urbano na medida em que ao longo do eixo da nova avenida foram construídos edifícios para abrigar famílias desalojadas por ocasião das obras de remodelação da cidade.



47 - “O modelo de desenvolvimento que eles [os militares que tomaram o poder em 1964] querem seguir é o meu, só que sem as liberdades democráticas. No meu governo, impulsionei todos os setores essenciais para a vida econômica... e com plenas liberdades para todos, para os políticos, para os empresários, para os estudantes, para a imprensa. Goveinei com anistia para os rebeldes militares, com eleições livres, com greves, com sindicatos reivindicadores, com uma oposição parlamentar das mais atuantes... e em 40 anos de vida republicana fui o único presidente civil que começou e terminou no dia marcado pela Constituição”.

(Juscelino Kubitschek de Oliveira)

O trecho acima resume a visão do governo cuja meta era “Cinquenta anos em cinco” e que conjugava desenvolvimento econômico acelerado e estabilidade democrática. Assinale a imagem que NÃO corresponde a este período da história republicana brasileira:

(A) Inauguração da fábrica Mercedes Benz em São Bernardo do Campo;



(B) Linha de montagem dos automóveis Romi-Isetta, em Santa Bárbara d’Oeste no estado de São Paulo;



(C) Igreja da Pampulha em Belo Horizonte;



(D) Construção de Brasília;



(E) Construção da rodovia Belém-Brasília.



48 - “Assim é que, a partir dos anos 70 do século XIX, um conjunto diversificado de escritores – a Geração de 70 – deu forma a um movimento renovador que pode ser entendido como a expressão da sensibilidade das elites letradas em relação às transformações que o país vivenciava e às novas necessidades ou aspirações sociopolíticas daí advindas. Ao mesmo tempo em que absorviam e reelaboravam as teorias vindas do estrangeiro, esses intelectuais, vivendo na província ou na Corte, procuravam entender o Brasil estudando suas origens e identificando seus problemas.”

(MOTA, Maria Aparecida Rezende. *Sílvio Romero. Dilemas e combates no Brasil da virada do século XX*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2000.)

Assinale a alternativa que NÃO corresponde à produção de representates dessa Geração de 70:

(A) “... com efeito, os fatos históricos não são mais que as resultantes gerais de milhares de atos individuais, que se combatem ou prestam uns aos outros apoio mútuo e, seja qual for o sentido destas resultantes, é claro que elas devem refletir o caráter especial das forças que representam um papel na sua formação. Ora, na série de influências modificadoras que obram sobre a individualidade inicial do homem, para transformá-lo de certo modo, deve-se colocar, em primeira linha, as impressões da juventude.... Logo, o estado das relações dos homens entre si quanto à consaguinidade e à afeição sexual, representa na história um papel que, posto que não produza os seus efeitos diretos e imediatos senão no grêmio da família, nem por isso influi menos sobre todos os atos públicos da vida e, conseqüentemente, sobre os acontecimentos históricos.” (Antonio Pedro de Figueiredo. In: VITA, Luis Washington. *Antologia do pensamento social e político no Brasil*. São Paulo: Grijalbo, 1968. p. 98.)

(B) “Se agora examinarmos a influência do meio sobre estes povos naturais, não se afigura a indolência o seu principal característico. Indolente o indígena o era, sem dúvida, mas também capaz de grandes esforços, podia dar e deu muito de si. O principal efeito dos fatores antropogeográficos foi dispensar a cooperação. Que medidas conjuntas e preventivas se pode tomar contra o calor? Qual o incentivo para condensar as associações? Como progredir com a comunidade reduzida a meia dúzia de famílias? A mesma ausência de cooperação, a mesma incapacidade de ação incorporada e inteligente, limitada apenas pela divisão do trabalho e suas conseqüências, parecem terem os indígenas legado aos seus sucessores.” (ABREU, Capistrano de. *Capítulos de História colonial*. Rio de Janeiro: Livraria Briguet, 1969. p. 49-50.)



- (C) “Porquanto, se todas as ciências antes de tudo, devem ter um método, e este é o método de observação e indução, é inegável que a sociologia não satisfaz ainda a semelhante exigência, isto é, os seus fenômenos ainda não se prestaram a uma observação regular, e muito menos tem sido possível, do pouco que se há observado, induzir leis e chegar ao conhecimento das causas reais, que geram os fatos, cuja soma constitui a sociedade. [...] É um fato que a sociedade se desenvolve; porém, as leis desse desenvolvimento não estão descobertas, o que importa dizer que a ciência social existe ainda apenas como uma aspiração, e, em tais condições, não tem, não pode ter princípios seus, princípios próprios, com os quais possam conformar-se os direitos, quaisquer direitos do homem.” (BARRETO, Tobias. Estudos de Filosofia. São Paulo: Grijalbo, 1977. p. 283-84.)
- (D) “Sua prodigiosa sistematização [de Auguste Comte] teve o poder de, condensando os princípios esparsos e a meio ocultos entre as nebulosidades metafísicas, incitar ao trabalho no terreno da experiência e da observação, varrer para longe as pieguices românticas e os trevários do transcendentalismo, mudar o ponto de vista comum das ciências pela unificação filosófica de suas últimas conclusões, enfim tornar a filosofia não uma ciência independente e puramente especulativa, mas “como que a alma de toda ciência humana” segundo uma boa frase de Büchner.” (BEVILAQUA, Clovis. Obra Filosófica. I. Filosofia Geral. São Paulo: Grijalbo, EDUSP, 1976. p. 17.)
- (E) “Assim todos nós, quando nos reunimos nas assembleias constituintes ou ordinárias elaboramos as nossas constituições ou as nossas leis, temos sempre em vista esse Brasil das nossas fantasias, gente culta como a que mais seja, e legislamos neste sentido, fabricamos neste pressuposto as medidas que lhe vamos aplicar. Um falso pudor vela-nos a grosseria dos fatos; a tendência da raça para a facilidade atraente das idéias gerais e simplistas põe-se em ação; o orgulho latente em todas as almas, de sermos já tão bons como os melhores, leva-nos não só a copiar as instituições dos mais aptos, como até a lançar-lhes em muitos casos a barra adiante. Daí essas constituições e leis que muitas vezes são verdadeiras obras de teoria, sem aplicabilidade prática.” (ROMERO, Sílvio. Teoria, crítica e história literária. Seleção e apresentação de Antonio Cândido. São Paulo: EDUSP, 1978. p. 211.)

49 - “Como nos primeiros séculos, a civilização, ou que melhor nome tenha, se limitava à faixa litorânea. Aí a chegada da corte acentuou a desordem dos espíritos pela transplantação de um organismo vetusto e anacrônico para a ingenuidade primária das populações. [...] Neste ambiente de sensualidade e ignorância de vez em quando uma personalidade culta, a quem aperfeiçoara o curso em Coimbra ou a autodidaxia desenvolvida pela inteligência espontânea da raça – núcleo de seleção em que se preparou e se realizou o movimento de independência, arrastando a indolência e o indiferentismo das massas.”

(PRADO, Paulo. Retratos do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. p. 172.)

O texto expressa uma crítica contundente da geração modernista ao romantismo, que marcou a cultura oitocentista no Brasil e definiu o padrão de atuação de algumas importantes instituições do mundo da cultura naquele século. Assinale a alternativa que apresenta alguns exemplos dessas instituições culturais:

- (A) Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Academia Imperial de Belas Artes e Museu Histórico Nacional;
 (B) Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Academia Imperial de Belas Artes e Museu Imperial;
 (C) Academia Imperial de Belas Artes, Museu Imperial e Museu do Ipiranga;
 (D) Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Academia Imperial de Belas Artes e Conservatório Dramático Brasileiro;
 (E) Museu Imperial, Museu do Ipiranga e Museu Histórico Nacional.

50 - “Quando da inauguração da Alte Pinakothek em Munique [1826-1836], a placa de cobre comemorativa enumerava as mais importantes coleções que ali se encontravam e concluía, agradecida: ‘a Baviera deve este prédio e os tesouros artísticos nele contidos à nobre disposição de seus governantes, à Casa de Wittelsbach’. Alguns anos mais tarde, os fundadores da galeria de arte de Birmingham colocaram um memorial comemorativo no saguão da entrada principal de seu museu, lançando um estilo burguês inteiramente diverso, mais lacônico e mais eloquente: ‘Com os ganhos da indústria promovemos a arte’.

(GAY, Peter. A experiência burguesa: da rainha Vitória a Freud. A educação dos sentidos. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. p. 30)

A passagem do historiador norte-americano aponta para as diversas possibilidades de afirmação da cultura burguesa ao longo do século XIX, que se bem partilhava ideais comuns, apresentava igualmente sensíveis diferenças relacionadas à história de sua própria constituição em diferentes espaços nacionais. Assinale a alternativa que expressa uma correta interpretação da passagem:

- (A) o texto nos permite perceber diferentes formas de afirmação da cultura burguesa, todas elas, no entanto, centradas na força e no poder do Estado para assegurar os valores da “alta cultura”;
 (B) o texto expressa formas distintas de afirmação de uma cultura burguesa, uma assentada em forte presença estatal como dinamizador de suas realizações e outra creditando essas mesmas realizações à força empreendedora dessa classe social;
 (C) o texto na verdade expressa duas perspectivas distintas de tratamento da arte: uma delas ainda fundada nos princípios de uma arte aristocrática voltada para um público de corte e outra marcada pelos ideais da classe burguesa que ascendera ao poder em diferentes espaços europeus;
 (D) o texto expressa a tensão presente entre duas perspectivas de tratamento da cultura no século XIX, cada uma delas expressando projetos ideológicos e políticos diversos: um de restauração dos valores aristocráticos e o outro de afirmação dos valores burgueses;
 (E) as duas perspectivas expressas pelo texto dizem respeito respectivamente ao projeto burguês de viés aristocratizante apoiado na presença e atuação do Estado e um outro de caráter mais democrático e popular em decorrência das pressões no sentido de uma maior ampliação das oportunidades culturais.



51. Os povos indígenas foram representados de maneira muito diferenciada pela produção cultural e historiográfica brasileira. Sobre tais representações, é INCORRETO afirmar que:

- (A) nos relatos escritos pela maioria dos viajantes europeus que estiveram na América Portuguesa ao longo dos séculos XVII e XVIII, os indígenas foram apresentados como “selvagens”; neste sentido, as ilustrações contidas em suas obras privilegiavam cenas de guerra e rituais antropofágicos;
- (B) desde a segunda metade do século XIX, o indígena foi revestido com traços românticos: ele foi tido como corporificação do “bom selvagem” rousseauiano, sendo-lhe também atribuído um código de honra similar ao medieval e um físico semelhante ao homem branco;
- (C) a partir da segunda metade do século XX, a historiografia, com base em leituras antropomórficas, passou a destacar a singularidade sócio-cultural dos povos indígenas, evitando designações genéricas, como “silvícola brasileiro”;
- (D) nas décadas de 60 e 70 do século XX, as populações indígenas foram apresentadas como vítimas de um processo de exploração e dizimação conjuntamente promovido por missionários, colonos e autoridades metropolitanas, que culminaria no risco de sua extinção étnica e identitária;
- (E) no atual século XXI, o ingresso de grupos indígenas nos aldeamentos coloniais vem sendo interpretado como uma tática de resistência: através da condição de “índios aldeados”, tais grupos puderam pleitear os direitos outorgados aos “súditos reais” e buscaram renegociar, de forma mais vantajosa, as perdas sofridas.

52 - Desde o final do século XVIII, o pensamento político liberal repercutiu nas terras do Novo Mundo, ensejando vários movimentos contestatórios, bem como inspirando atividades artísticas e intelectuais. Assinale a citação abaixo que, decorrente de uma experiência político-social latino-americana, esteja em conformidade às propostas liberais defendidas por Locke e Montesquieu:

- (A) “A América Espanhola é livre; se nós não manejarmos mal nossos interesses, ela é inglesa”. (Lord Canning, ministro das relações exteriores da Inglaterra, 1824);
- (B) “Reforçai vossos exércitos, guarnecei toda Venezuela, marchai contra as forças espanholas na América [...] Podeis forçá-las a desistir de suas violentas usurpações na América”. (Carta de Muñoz Tebas a Simón Bolívar, 1812);
- (C) “Marinheiros e caiados/ Todos devem acabar/ Porque só pardos e pretos/ O país hão de habitar”. (Versos entoados no Brasil no início do século XIX, após a revolta de escravos no Haiti, 1791);
- (D) “Usando do direito que a Constituição me concede, declaro que hei mui voluntariamente abdicado na pessoa de meu muito amado e prezado filho o Senhor D. Pedro de Alcântara”. (Declaração de Abdicação assinada por D. Pedro I, 1831);
- (E) “[...] quanto aos governos [latino-americanos] que têm declarado e mantido a sua independência [...] qualquer intervenção [...] só pode ser vista por nós como atitude inamistosa em relação aos Estados Unidos”. (Doutrina Monroe, 1823).

53 - Inúmeros conflitos de caráter étnico começaram a ocorrer com frequência desde o final dos anos 80 na ex-URSS, mas suas motivações recuam a períodos bem anteriores, conforme indicado na reportagem abaixo:

“[...] é normal que parem no ar contendas entre os países que fizeram parte daquela colcha de retalhos que foi a União Soviética. Putin ainda tem de lidar com a questão das fronteiras com a Letônia e a Estônia, ex-repúblicas soviéticas. Ambas as repúblicas, mais a Lituânia, membros da União Européia, foram invadidas e “ocupadas” em função do pacto assinado entre a União Soviética e a Alemanha nazista, em 1939. O presidente russo retruca que, já em 1989, a União Soviética desculpou-se pelas invasões. Mas, Putin está, por ora, mais preocupado com outro cenário: protestos populares que, em países vizinhos como a Geórgia, a Ucrânia, e mais recentemente o Quirguistão [...]”.

Carta Capital, 18.05.2005, Ano XI, Número 342.

Considerando-se as relações historicamente travadas entre a Rússia e as diferentes nacionalidades integrantes da ex-União Soviética, é correto afirmar que:

- (A) durante o governo Lênin (1917-1924) foi efetivada a criação da URSS, que congregando diferentes estados sob o regime comunista, anulava juridicamente quaisquer direitos destas sociedades à autodeterminação.
- (B) o governo liderado por Stalin (1924-1956) reelaborou o princípio de soberania dos povos da União Soviética, concedendo-lhes grande autonomia quanto à política interna e mantendo o controle russo sob a política externa.
- (C) durante o governo Kruchov (1956-1964), o endurecimento do regime político foi acompanhado pela proibição de retorno dos povos deportados durante a II Guerra (tártaros, tchechenos...) a seus antigos territórios.
- (D) na fase em que Brejnev esteve no poder (1964-1982), o pluralismo das nacionalidades foi incentivado, devido ao enfraquecimento da Guerra Fria e à conseqüente relativização de um poder “soviético”.
- (E) a abertura político-econômica iniciada por Gorbachov (1985-1991) suscitou um crescimento dos nacionalismos, os quais, sufocados durante várias décadas, emergiram de forma violenta, através de manifestações e atentados.

54 - A América Latina conheceu, ao longo do século XX, vários momentos de instabilidade política, nos quais o poder econômico e político das oligarquias agrárias foi transposto, através de alianças estratégicas ou até mesmo de movimentos armados, para os segmentos burgueses do comércio exportador e da indústria; alguns desses movimentos, todavia, desdobraram-se em projetos mais radicais, questionadores do próprio sistema liberal-capitalista. Sobre essas mudanças no panorama político-econômico latino-americano, analise as afirmativas a seguir:

- I- Propiciaram o surgimento de governos populistas, ardorosos defensores da abertura de mercado e da exclusiva vocação agrária de seus países, como ocorreu sob a presidência de Getúlio Vargas (1930-1945), no Brasil; Juan Domingo Perón (1946-1955), na Argentina, e Lázaro Cárdenas (1934-1940), no México.



II- Permitiram a formação de governos pautados na ideologia comunista, que chegaram ao poder mediante revoluções armadas, como promovido em Cuba, sob a liderança de Fidel Castro (1959-), bem como na Nicarágua, com Daniel Ortega (1984-1990).

III- Viabilizaram a vitória eleitoral de Allende (1970-1973), no Chile, que estabeleceu um governo de esquerda, derrubado pelo golpe de estado de Pinochet.

A(s) afirmativa(s) correta(s) é/são somente:

- (A) I;
- (B) I e II;
- (C) I e III;
- (D) II e III;
- (E) I, II e III.

55 -

“Existe um mal que os homens são capazes e que é sem limites”.

Hannah Arendt, *La culpabilité organisée*.
In: *Penser L'Événement*. Paris: Belin, 1989.

O texto acima exprime o inconformismo da filósofa Hannah Arendt com a vigência dos regimes totalitários. Segundo esta autora, o “mal radical” é uma produção histórica e política da modernidade, caracterizada pela redução dos homens a uma “superfluidade” anuladora de sua espontaneidade e seu pensamento. Contra este “mal radical”, insurgiram-se, ao longo do século XX, vários artistas, escritores e intelectuais. Indique a única obra artística que NÃO se encontra associada à suspeição ou à denúncia dos valores da modernidade:

(A) *Abaporu*, Tarsila do Amaral, 1928.



(B) *Guernica*, Pablo Picasso, 1937.



(C) *Inferno dos Pássaros*, Max Beckmann, 1938.



(D) *Retirantes*, Cândido Portinari, 1944.



(E) *As três esfinges de Bikini*, Salvador Dalí, 1947.



56 - Karl Polanyi, na obra *A Grande Transformação* [Rio de Janeiro: Campus, 1980], critica o conceito liberal “economia de mercado”. Forjado entre os séculos XVIII e XIX, tal conceito considerava a prática econômica como a atividade primordial das ações humanas e, principalmente, naturalizava a categoria social “troca”. Com base no conceito de “economia de mercado”, foram promovidas várias reordenações econômicas no mundo ocidental.

Entre essas reordenações, pode-se citar como exemplo:

- (A) o Tratado de Comércio e Navegação (1810), promovido no Brasil sob o governo João VI, que permitia o comércio entre a colônia e as nações estrangeiras, reduzindo os impostos alfandegários, sobretudo dos produtos ingleses;
- (B) o Encilhamento (1891), promovido no Brasil sob o governo Deodoro da Fonseca, que ampliou consideravelmente a emissão de moeda, as facilidades de crédito e as tarifas alfandegárias, visando estimular o crescimento econômico;
- (C) a N.E.P. (1921), promovida na Rússia, sob o governo Lênin permitindo a exploração privada das pequenas propriedades e o comércio interno, mas deixando sob controle estatal os meios de produção, os bancos, o transporte e o comércio externo;
- (D) o New Deal (1933-1939), promovido nos Estados Unidos sob o governo Roosevelt, pelo qual o Estado subsidiou o salário-desemprego e a formação de frentes de trabalho, na tentativa de combate à Grande Depressão de 1929;
- (E) o Plano Trienal (1963-1964), promovido no Brasil sob o governo João Goulart, com o objetivo de realizar reformas sociais (como a reforma agrária e o aumento de impostos das camadas sociais mais elevadas), juntamente com o combate à inflação.



57 - A relação entre a música brasileira e as expressões culturais estrangeiras, sobretudo norte-americana, na segunda metade do século XX, foi interpretada de variadas maneiras, que oscilaram entre a posituação (elemento de modernização e integração continental) e a crítica (massificação e perda de identidade nacional). As letras transcritas abaixo contextualizam de forma historicamente correta a penetração de valores “made in USA”, COM EXCEÇÃO de:

- (A) “I love you/ Forget sclaime/Maine Itapiru [...] / Abacaxi...whisky.../Off chuchu/ Malacacheta, independence day/No street flesch me estrepei.../Elixir de inhame/Reclame de andaime/[...] Isto parece uma canção do Oeste/ Coisas horríveis lá do far west” (Lamartine Babo). Música que ironiza a introdução do “american way of life” no Brasil dos anos 40, promovida sob o viés da política da boa vizinhança;
- (B) “Splish splash/Fez o beijo que eu dei/ Nela dentro do cinema/ Todo mundo olhou me condenando/Só por eu estava amando” (Bobby Darin, na versão de Erasmo Carlos). Música vinculada à “Jovem Guarda” que, nos anos 60, deslocava a crítica do campo sócio-político para os costumes sociais;
- (C) “Aqui na terra ‘tão jogando futebol, Tem muito samba, muito choro e rock’n’roll/ Uns dia chove/ Noutros dias bate sol/ Mas o que eu quero é lhe dizer... Que a coisa aqui tá preta [...]”. (Chico Buarque). Música de crítica à ditadura militar, promovida nos anos 70, sob risco de censura e repressão política;
- (D) “Eu vivo num clima brabo, cheio de violência/ E você faz sinal de paz e clemência E ainda me diz que é um bicho muito “Underground”/ Eu vivo de olho na vitrine da moda/ Vendo robots padronizados/ e soda com coca-cola/ e bugigangas que é pop”. (Raul Seixas). Música em estilo “rock alternativo” dos anos 70, que questionava o ufanismo do “milagre” econômico brasileiro;
- (E) “Tem gente que qualquer dia/ Fica muda de uma vez/ Não consegue falar gringo/ Esqueceu do português/ Tu é dark, ele é hippie/ Tu é punk, todos dançam funk/ Lá no Dancing Days/ Mas cuidado com esse falarico/ Que o FMI está de olho em vocês” (João Nogueira e Ney Lopes). Samba de apologia à ótica nacional-desenvolvimentista em voga na primeira metade dos anos 80, durante o governo militar.

58 - Jean Boutier e Dominique Julia, na introdução da obra coletiva *Passados Recompuestos* [Rio de Janeiro: UFRJ/FGV, 1998], interrogam-se sobre a perda do sentido da historicidade no tempo presente: observa-se, em paralelo ao esvaziamento da transmissão da tradição cultural entre as gerações, um crescimento do interesse pelas “memórias” sociais. Em resposta a tal transposição, os autores afirmam que “[...] é o trabalho histórico sobre o passado que, ao instaurar uma distinção fundamental entre história e memória, torna possível a apropriação crítica das tradições”. Indique, uma política pública, implementada pelo Estado, com intento de valorização da memória social no Brasil:

- (A) a criação da Biblioteca Nacional, em 1810, por D. João VI, com o acervo trazido de Lisboa por ocasião da vinda da Corte Portuguesa para o Brasil;
- (B) a criação do DIP (Departamento de Imprensa e Propaganda), como veículo de propaganda do governo getulista, durante o Estado Novo;

- (C) a criação da Universidade do Brasil, em 1937, numa ampliação da Universidade do Rio de Janeiro, existente desde a década de 20;
- (D) a criação da EMBRAFILME, em 1969, pelo regime militar, com o intento de divulgação da produção cinematográfica nacional no exterior;
- (E) a criação do Museu da Língua Portuguesa, em março de 2006, em São Paulo, cujas exposições interativas estão voltadas para os usos e transformações do idioma.

59 -

*A Companhia Fruteira Inc.
Reservou para si o mais sumarento,
A costa central da minha terra,
A doce cintura da América.
Batizou de novo as suas terras
Como “República Bananas”*

*E sobre os mortos adormecidos,
Sobre os heróis inquietos
Que conquistaram a grandeza,
A liberdade e as bandeiras
Estabeleceu a ópera bufa:*

Alienou os arbítrios [...] Atraiu a ditadura das moscas Moscas Trujillos, moscas Tachos [...], Moscas úmidas De sangue humilde e marmelada Entendidas em tirania [...]

Pablo Neruda, *Canto Geral*.
São Paulo: Difel, 1979.

A poesia acima transcrita, mesclando política, ética e estética, denuncia a relação de exploração e subordinação sofrida por países do continente americano ao longo de muitas décadas. Indique a alternativa que corresponde à temática inspiradora da poesia:

- (A) a Guerra da Secessão (1861-1865), pela qual os estados escravistas do sul dos Estados Unidos, cuja economia baseava-se na exportação de algodão para as indústrias inglesas, buscaram formar uma Federação própria, onde fosse mantido o sistema de trabalho escravista;
- (B) a Guerra do Paraguai (1864-1870), que aglutinou diferentes projetos expansionistas sul-americanos: a Argentina queria anexar regiões do Paraguai e do Uruguai (que no tempo colonial constituíam o Vice-Reinado do Prata), o Brasil desejava levar suas fronteiras até o rio da Prata e o Paraguai buscava apoderar-se de territórios das antigas missões jesuíticas e obter uma saída para o mar;
- (C) a Guerra do Pacífico (1879-1883), pela qual o Chile, interessado em controlar as áreas ricas em nitrato (utilizado em fertilizantes e para fabricação de pólvora), invadiu o Peru e a Bolívia, anexando parte de seu território;
- (D) a Guerra Hispano-Americana (1898), intervenção militar dos Estados Unidos em Cuba, Porto Rico e Filipinas, apoiada na política do “big stick”, que visava assegurar os investimentos de capital promovidos pela potência norte-americana na região;
- (E) a Guerra das Malvinas (1982), que eclodiu entre a Argentina e a Grã-Bretanha, articulando interesses econômicos (a posse do arquipélago e a exploração de petróleo) e políticos (a tentativa do governo argentino em obter respaldo popular devido à crise econômica e à oposição ao governo ditatorial).



60 -

A Sereníssima República

Senhores, vou assombrar-vos, como teria assombrado a Aristóteles, se lhe perguntasse: Credes que possa dar um regime social às aranhas? Aristóteles responderia negativamente, como vós todos [...] Pois bem, esse impossível, fi-lo eu. [...]

Com efeito, desde que compreendessem que no ato eleitoral estava a base da vida pública, trataram de o exercer com a maior atenção. O fabrico do saco foi uma obra nacional [...] com os melhores fios, obra sólida e espessa [...]. As bolas recebem o nome dos candidatos, que comprovarem certas condições [...] ficou decretado que o saco seria feito de um tecido de malhas, através das quais as bolas pudessem ser lidas pelo público e, *ipso facto*, pelos mesmos candidatos, que assim teriam tempo de corrigir as inscrições.

Infelizmente, senhores, [...] um certo Nabiga que se aconchavou com o oficial das extrações [...] o oficial extraiu as bolas com os olhos no cúmplice, que só deixou de abanar negativamente a cabeça quando a bola pegada foi a sua [...].

Machado de Assis. *Sete Contos*.
Belo Horizonte: Itatiaia, 1999.

O texto acima ironiza uma das práticas políticas do Brasil República, também denunciada através de artigos e charges publicados nos jornais. A despeito disto, tal experiência histórica não apenas continuou sendo promovida, como foi expressa em documentos oficiais. Indique, dentre as alternativas abaixo, a fonte histórica que porta analogias com a obra de ficção formulada por Machado de Assis:

- (A) “2º. O coronel Horácio de Matos [...] conservará a posse dos doze municípios, que ocupou, reconhecendo o governo as autoridades, por ele, Horácio; nomeadas; 3º. Serão conservadas, em qualquer hipótese, uma vaga de deputado estadual e outra de federal para o coronel Horácio eleger seus candidatos [...]”. Acordo firmado entre o coronel Horácio de Matos e o representante do governo federal para pacificação da Bahia, 1920;
- (B) “[...] traz como um de seus objetivos a substituição do atual governo da República, por entenderem os seus chefes e orientadores que esse governo não está à altura dos destinos do país [...] [demonstrou] ser a continuação dos governos eivados de vícios que têm dirigido o Brasil nestes últimos lustros”. Manifesto divulgado pelo movimento tenentista, 10 jul. 1924;
- (C) “[...] O Governo Federal intervirá nos Estados, mediante a nomeação, pelo Presidente [...] de um interventor, que assumirá no Estado as funções que, pela sua Constituição, competirem ao Poder Executivo, ou as que, de acordo com as conveniências e necessidades de cada caso, lhe forem atribuídas pelo Presidente da República”. Constituição de 1937, art. 9º;

- (D) “Desejei um Brasil para os brasileiros, afrontando neste sonho a corrupção, a mentira e a covardia que subordinam os interesses gerais aos apetites e às ambições de grupos ou indivíduos, inclusive do exterior. Sinto-me, porém, esmagado. [...] Se permanecesse, não manteria a confiança e a tranquilidade ora quebradas [...] Creio, mesmo que não manteria a própria paz pública”. Renúncia de Jânio Quadros, 25, ago. 1961;
- (E) “[...] o presidente da República poderá decretar o recesso do Congresso Nacional, das Assembleias Legislativas e das Câmaras de Vereadores por ato complementar, em estado de sítio ou fora dele, só voltando os mesmos a funcionar quando convocados pelo presidente da República”. Ato Institucional n. 5, de 1968.



INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Núcleo de Computação Eletrônica
Divisão de Concursos

Endereço: Prédio do CCMN, Bloco C
Ilha do Fundão - Cidade Universitária - Rio de Janeiro/RJ

Caixa Postal: 2324 - CEP 20010-974

Central de Atendimento: 0800 7273333 ou (21) 2598-3333

Informações: Dias úteis, de 9 h às 17 h (horário de Brasília)

Site: www.nce.ufrj.br/concursos

Email: concursoufrj@nce.ufrj.br